

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

APROVADO

75ª Reunião Ordinária - 14/12/2021
ROMERINHO JATOBÁ
Presidente



REQUERIMENTO Nº 13959/2021

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** para a **Rede de Articulação Caminhada dos Terreiros de Pernambuco (RACTPE)**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição à Rede de Articulação Caminhada dos Terreiros de Pernambuco (RACTPE) na Rua Felismina Pereira, nº 305, Salgadinho, Olinda, e-mail caminhadaterreirospe@gmail.com.

JUSTIFICATIVA

A Rede de Articulação Caminhada dos Terreiros de Pernambuco surgiu em meados de setembro do ano de 2007 com a organização de movimentos negros e de terreiros para realizarem a 1ª Passeata dos Terreiros de Matriz Africana Contra a Discriminação Religiosa, que aconteceu em 1º de novembro daquele ano¹. A organização contou desde o início com a parceria institucional da Diretoria da Igualdade Racial do Recife para a realização da caminhada que passou a acontecer de forma anual.

Ao longo dos anos, a principal luta da Rede de Articulação Caminhada dos Terreiros de Pernambuco é o **enfrentamento ao racismo religioso**.

Sabemos que o Brasil é um país que tem o racismo como estrutura de sua sociedade e parte da sua formação histórica e, por isso as religiões de matriz africana

¹ Disponível em: <http://caminhadaterreirospe.blogspot.com/>. Acesso em 10/12/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

são as que mais sofrem com ataques de intolerância religiosa no país², isto porque por trás da intolerância religiosa contra estas religiões está o racismo. Além disso, elas também têm sofrido perseguições e racismo nas próprias estruturas institucionais brasileiras. Segundo a promotora de Justiça do Estado da Bahia, Livia Sant'anna Vaz:

As religiões afro-brasileiras foram submetidas não apenas à marginalização social, mas também à repressão do Estado, por meio de seu aparato jurídico-político e policial. Embora atualmente assumam outras roupagens, o racismo religioso segue sendo reproduzido pelos entes públicos - notadamente pelo sistema de justiça -, como uma espécie de ciclo vicioso de repetição do passado³.

Nesse sentido, ao denunciar e lutar contra o racismo religioso em Pernambuco, a Rede de Articulação Caminhada dos Terreiros de Pernambuco cumpre uma importante tarefa em defesa da vida e liberdade religiosas do povo negro do nosso Estado, principalmente em Recife, que é uma das capitais com maior número de terreiros e tem maioria negra de sua população.

A Rede tem sido firme na luta e conquistado vitórias importantes. Em 2008 e 2009, a Rede lutou pela aplicabilidade da Lei 10.639/03, pelo Mapeamento dos Terreiros de Pernambuco junto ao Governo Federal e pela instituição da Política Estadual de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme (Lei N.13.693/2008) frente ao Governo de Pernambuco. Em 2009 lutou também pela implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (Portaria N° 992) e em 2010, pelo assento dos Povos Tradicionais de Matriz Africana no Conselho de Direitos Humanos. Em 2011 a luta foi pela regulamentação do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA). Já em 2012 comemorou o documento que oficialmente catalogava 1.261 Casas de Axé no Recife e Área Metropolitana. Em 2015

2 Disponível em:

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160120_intolerancia_religioes_africanas_ip_rm. Acesso em 10/12/2021.

3 VAZ, Livia Sant'anna. **Racismo religioso no Brasil: Um velho baú e suas novas vestes**. Disponível em: Este conteúdo pode ser compartilhado na íntegra desde que, obrigatoriamente, seja citado o link: <https://www.migalhas.com.br/coluna/olhares-interseccionais/339007/racismo-religioso-no-brasil--um-velho-bau-e-suas-novas-vestes>. Acesso em: 10/12/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

reivindicou a criação da Coordenadoria Estadual de Igualdade Racial (CIRPE), o lançamento do Plano Estadual de Igualdade Racial e celebrou o **Decreto nº 42.483 que instituiu a Caminhada dos Terreiros de Pernambuco o evento que celebra a Abertura do Mês da Consciência Negra**⁴.

Desde o início da pandemia contra a Covid-19, a rede também tem fortalecido as comunidades periféricas que estão em situações de vulnerabilidades, principalmente de insegurança alimentar. Nesse ano de 2021, a rede ACTP lançou Projeto “Fún ÈJÈ – Doar Sangue uma ação de amor ao próximo e ao sagrado” que mobilizou doações de sangue e criação de consciências para a importância deste ato. Além disso, neste mês de Dezembro está com a campanha “Aids não tem religião” a fim de debater a prevenção e a convivência com o HIV/AIDS.

Para além de todas essas lutas, vitórias e ações, ainda há a principal que é a organização anual da Caminhada dos Povos de terreiro de Pernambuco, o tradicional cortejo das religiões de matriz africana que este ano apresentou sua 15ª (décima quinta) edição com o tema “Sou uma, mas não sou só”, e convocou à comunhão entre os povos de diferentes gêneros, cores e crenças e à mobilização contra o racismo e a intolerância religiosa, como faz todas às vezes. A programação deste ano começou com concentração no Marco Zero, onde teve um breve momento de falas de lideranças religiosas e homenagens e celebração com cânticos e danças para todos os orixás. A saída do cortejo aconteceu por volta das 16h e seguiu pela Avenida Marquês de Olinda, Ponte Maurício de Nassau, Avenida Martins de Barros, Praça da República, Rua do Sol, Avenida Guararapes e Avenida Dantas Barreto até o Pátio de São Pedro.

A Rede de Articulação Caminhada dos Terreiros de Pernambuco e a Caminhada Anual dos Povos de Terreiro do nosso Estado faz parte do movimento antirracista da nossa cidade, uma vez que pensa, articula e implementa importantes ações para o enfrentamento ao racismo, especialmente o religioso em Recife e em Pernambuco. Essas movimentações são reflexo da resistência do povo negro e da organização para uma sociedade melhor para todos e todas, pois, uma cidade sem racismo é um lugar melhor para todas as pessoas que nela vivem.

⁴ Disponível em: <http://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?id=17640>. Acesso em 10/12/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Por essa importante contribuição para o povo negro de Recife e pelas ações e atividades que a Rede de Articulação Caminhada dos Terreiros de Pernambuco organiza e propõe, solicito aos(às) ilustres pares, a aprovação deste Voto de Aplausos.

Câmara Municipal do Recife, 10 de dezembro de 2021.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

